



Rio 11-5-935

Querido caro Antonio Salles.

Recebi, ante-hierum, qua
gentilissima carta de 2 do
corrente, cujos dizeres assas me
divanecam.

E, realmente, um grande con-
forto receber missivas como
a sua, em que a sinceridade
do patriota se casa ao affecto
do amigo para scientificar
ao modesto representante do
povo que elle se arca afora
das nuvens da honra e do dever.
No meio dos dissabores crucian-
tes da politica encontram os
homens publicos, de longe em
longe, esses reconfortantes oasis
moraes, refugio indispensavel
e precioso, na luta contra
a dinsturra e pertinaz miseria
humana.

Bem hajam os que, como você, não des-
deixam a tarefa de Cyrenens, vindo
em auxilio dos que ainda não perde-
ram a fé na finalidade moral
da vida!

Ainda lhe posso dizer com certeza sobre
os dois ultimos periodos de sua carta.
Baste dizer-lhe que estou fazendo o que
me é possível para evitar que o Ceará
volte ao passado.

Devo declarar-lhe, porém, que o celebre
Pacheco Caminho de Mendonça enfun-
rou tanto o Estado neste rumo,
que não sei se será possível mui-
dar, agora, de rota...

Se por alguma forma ficarei com a cons-
ciencia tranquilla, porque não te-
rá sido por minha culpa se a Presi-
dencia fracassar em nossa terra.

Já estou pedindo a Deus que, no me-
nos o Getulio arranje um bene-
dicto. ... Adote um cordial
abraco do velho amigo muito fiado

Fernandes Farias